**QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ESTADO DO AMAZONAS: UM ESTUDO DE CASO**

Regina Marieta Teixeira Chagas[[1]](#footnote-1)

Rosa Mendonça de Brito[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** reginamarieta16@gmail.com

**GT:** Salão dos Egressos

**Financiamento:** FAPEAM/CNPq

**Resumo**: Apresentamos aqui uma síntese da pesquisa doutoral intitulada “O sentido da pós-graduação para qualificação de professores da educação básica do estado do Amazonas”, que teve por objetivo identificar, analisar e compreender o sentido e as contribuições da pós-graduação para a formação dos professores da rede estadual de ensino público do estado do Amazonas (2013-2018). Realizamos um estudo de caso, tendo como fonte de informação: os referenciais teóricos sobre o tema; a legislação pertinente; e os dados empíricos, estes apreendidos por meio de entrevista semiestruturada, com questões abertas e subjetivas, de modo a contemplar os perfis dos sujeitos participantes da pesquisa. Para a compreensão dos dados nos valemos da Análise do Discurso, tendo em vista os fundamentos da fenomenologia e da hermenêutica e, para analisá-los qualitativamente, recorremos à técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O sentido e as contribuições reveladas no estudo estão refletidos nas afirmações dos sujeitos de que o mestrado possibilitou a aquisição de novos conhecimentos e melhorias pessoais, profissionais e financeiras, o que confirma a tese de que a pós-graduação em nível stricto sensu também é espaço de formação continuada de professores da Educação Básica, porque possibilita melhorias na qualificação, na valorização e na atuação profissional.

**Palavras-chave**: Parcerias; Pós-Graduação; Sentido; Qualificação; Valorização.

**INTRODUÇÃO**

Realizamos essa pesquisa buscando compreender a formação de professores da educação básica no Brasil, em especial em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado), vista no contexto das políticas educacionais como um fenômeno complexo e de difícil alcance por professores da educação básica.

Pensar numa política educacional voltada para a população amazonense implica, sobretudo na reflexão acerca dos desafios da educação formal básica de crianças, jovens e adultos inseridos nesse contexto, assim como conhecer de que forma essa educação se dá, onde se dá e como se dá, sendo de extrema importância qualificar professores, uma vez que são estes os responsáveis pela formação básica desses sujeitos.

Na busca por entender os processos que envolvem a pós-graduação no Amazonas, desenvolvemos as seguintes questões norteadoras:

1) quais foram as principais políticas de formação de professores implementadas no Brasil e no Amazonas pós-LDB – Lei n. 9.394/96?

2) que cursos de pós-graduação (mestrado) foram ofertados aos professores da rede de ensino público do estado do Amazonas por meio de convênios celebrados entre Seduc/AM/UFJF/Ufam no período de 2013 a 2018?

3) que instrumentos legais nortearam a celebração das parcerias?

4) quais as contribuições dos cursos de mestrado como formação continuada para a aquisição de novos conhecimentos e melhorias pessoais e profissionais dos professores da Seduc/AM?

Para responder essas questões desenvolvemos o seguinte objetivo geral: Identificar, analisar e compreender o sentido e as contribuições da formação continuada em nível de pós-graduação stricto sensu que possibilitaram aos professores da Seduc/AM melhorias na qualificação, na valorização e na atuação profissional, a partir das falas dos sujeitos da pesquisa, de teóricos e da legislação pertinente. E para chegar a realização desse objetivo, desenvolvemos os seguinte objetivos específicos:

1. identificar as principais políticas de formação de professores implementadas no Brasil e no Amazonas pós-LDB – Lei n. 9.394/96;

2. identificar os cursos de pós-graduação (mestrado) ofertados aos professores da rede de ensino público do estado do Amazonas, por meio de parcerias institucionais no período de 2013 a 2018;

3. identificar e analisar os instrumentos legais que nortearam a consolidação das parcerias institucionais entre Seduc/AM/UFJF/Ufam para a oferta dos cursos de mestrado como política de formação continuada de professores da educação básica;

4. verificar e analisar as contribuições da formação dos cursos de mestrado, como formação continuada, para a aquisição de novos conhecimentos e melhorias pessoais e profissionais dos professores da Seduc/AM.

Nossa tese inicial foi: A Pós-Graduação em nível stricto sensu também é espaço de Formação Continuada para Professores da Educação Básica, porque possibilita melhorias na Qualificação, na Valorização e na Atuação Profissional, que foi confirmada a posteriori.

**METODOLOGIA**

 A pesquisa se deu por meio de estudo de caso (BRITO, 2016) e foi realizada por meio de análise documental e entrevistas, que ocorreram de forma presencial e a distância, através do uso de ferramentas de tecnologias de comunicação, foi guiada por um roteiro de perguntas 4 semiestruturadas, abertas ao diálogo, cuja finalidade foi possibilitar aos entrevistados um espaço para se expressarem abertamente sobre as temáticas apresentadas. O roteiro das entrevistas foi estruturado de acordo com o perfil de cada sujeito e mesmo sendo distintas, os roteiros se interligavam ao objeto de estudo para que as informações obtidas revelassem as seguintes categorias: parcerias; contribuições; formação e conhecimento. As categorias foram evidenciadas no material coletado nas entrevistas e confirmadas nos discursos-síntese dos sujeitos participantes da pesquisa.

Na pesquisa, seguimos os protocolos de saúde descritos no Of. Circ. N° 09/PROPESP/2020/UFAM e as orientações do Plano de Contingências da Universidade Federal do Amazonas frente à pandemia causada pelo Sars-Cov-2 (Covid-19).

Os dados foram analisados de forma qualitativa, tendo por base os fundamentos da análise do discurso. Para organizar os dados utilizamos a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), desenvolvida por Lefèvre & Lefèvre (2005), para ser utilizada em pesquisas qualitativas com a finalidade de contemplar os discursos validados do material coletado nas entrevistas. Essa técnica é estruturada da seguinte forma:

a. Expressões-Chaves (Ech) – são pedaços ou trechos do material (discurso) que formam descrições literais dos depoimentos, revelando a essência do conteúdo das representações ou das teorias subjacentes a estas. As expressões são parte essencial da análise e constituem os recortes do discurso (entrevistas, questionários, jornais etc.);

b. Ideias Centrais (Ics) – são as expressões linguísticas que revelam e descrevem, de maneira sintética, precisa e o mais fidedigna possível o sentido de cada um dos discursos analisados. São elaboradas pelo pesquisador diante do discurso do entrevistado utilizando a fala que as indicam “fortemente”. É preciso um critério que justifique a ideia;

c. Ancoragem (AC) – é a manifestação de uma teoria, ideologia ou crença que os autores do discurso professam e acreditam. É uma afirmação genérica do enunciador do discurso para enquadrar uma situação específica. A ancoragem não necessariamente responde à pergunta, enquanto as ideias centrais devem respondê-la. Portanto, a ancoragem traz a ideia básica que sustenta o discurso, ou seja, na fala deve conter o que a pessoa expressa e acredita;

d. Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) – é o processo final da técnica formada pelas Ideias Centrais (Ics) que se agrupam em discurso-síntese e dão origem a ele (CHAGAS, 2022).

A pesquisa foi realizada com vinte e cinco (25) sujeitos sendo: doze (12) professores egressos dos quatro cursos de mestrado (conveniados com UFJF e Ufam); seis (06) professores formadores das IES, quatro (04); coordenadores dos programas de pós-graduação; dois (02) ex-secretários da Seduc e um (01) o reitor da Ufam. Tais sujeitos compõem os cinco perfis (identificados com letras do alfabeto em maiúsculo), denominados de sujeitos, a saber: 1) Perfil A: Sujeitos Dirigentes Públicos (SDP – ex-secretários e reitor); 2) Perfil B: Sujeitos Coordenadores dos Programas de Pós-graduação (SCPG); 3) Perfil C: Sujeitos Professores Formadores (SPF) nos cursos de pósgraduação; 4) Perfil D: Sujeito Professor Egresso (SPE) dos cursos de mestrado Profissional (UFJF); Educação, Letras e Geografia (Ufam).

Na construção da fundamentação teórica, realizamos buscas no banco de tese da Capes e no acervo de teses de diferentes universidades do Brasil, e optamos por caracterizar o estado da arte por dimensões, as quais foram denominadas: formação continuada de professores da educação básica em nível de pós-graduação (especialização e mestrado); qualificação profissional; gestão do ensino; práticas pedagógicas. O processo de busca ocorreu no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e em sites de diferentes universidades do Brasil. Dos cento e cinquenta e cinco trabalhos encontrados, apenas sete apresentaram assuntos próximos ao tema do nosso estudo, quando concluímos que nenhum deles abordou a temática estudada em sua totalidade, o que exigiu do processo de investigação um olhar criterioso, sobremodo para os fundamentos epistemológicos das categorias estudadas.

No que se refere à legislação educacional, procuramos colocá-las em diálogo com as ideias dos teóricos elencados para a pesquisa, ancoramos as questões legais na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n. 9.394/1996; no Referencial de Formação de Professores (RFP) de 1999; no Plano de Metas “Todos Pela Educação”; no Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n. 13.005/2014; em decretos, resoluções, portarias e termos de convênios e contratos.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Apesar de as pesquisas, trabalhos e estudos sobre a Formação Continuada de Professores em nível de pós-graduação virem se multiplicando entre nós, a crise da melhoria da educação básica, refletida nas práticas pedagógicas e nas avaliações, persiste. Apontamos para a necessidade de estabelecer diálogo entre as necessidades dos professores, a realidade escolar e o perfil dos professores da formação continuada em nível de pós-graduação, parece ser possível vislumbrar, assim, a qualificação profissional, o aperfeiçoamento e, sobretudo, os novos conhecimentos desses professores (CHAGAS, 2022).

A oferta dos cursos de mestrado deve partir das IES/programas de pós-graduação. Em se tratando de uma demanda específica, como foi o caso da rede de ensino do Amazonas, a oferta se consolidou por meio de parcerias com as instituições habilitadas para esse nível de formação. De acordo com Severino (2009) a pós-graduação é o locus de produção do conhecimento novo e aponta para as exigências teóricas, metodológicas e técnicas para o desenvolvimento das pesquisas, produção e sistematização de conhecimentos.

A formação continuada de professores é um fenômeno complexo que envolve processos de ensino e de aprendizagem, fazeres, saberes e práticas em diferentes contextos em que os sujeitos são conduzidos a novos conhecimentos e à atualização dos já existentes. Para a melhoria da qualificação dos professores da educação básica se faz necessário o estreitamento do diálogo entre as instituições formadoras e as redes de ensino.

Em nossas pesquisas vimos que a SEDUC-AM realizou parcerias com a UFAM e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Com a UFAM foram realizados três convênios no ano de 2002 para os Mestrados Acadêmicos em Educação, Letras e Geografia. Com a UFJF a parceria foi realizada no período de 2013 a 2015 para o Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, por meio do seu programa de pós-graduação, criado em 2009 (CHAGAS, 2022).

Os convênios supracitados possibilitaram aos professores/alunos da rede estadual de ensino experiências importantes no processo formativo, como a participação em seminários, produção e publicação de artigos em revistas e em livros. No PPGE os estudos e pesquisas culminaram, apesar da pandemia, nas seguintes realizações:

1. organização de três (03) eventos nacionais com participação dos professores/alunos;

2. publicação de quarenta e dois (42) artigos em periódicos científicos da área de educação; vinte e quatro (24) capítulos de livros; dezoito (18) trabalhos em anais de eventos e; uma (01) resenha em periódico.

3. realização de quatro (04) palestras pelos professores/alunos sobre suas pesquisas.

4. trinta (30) trabalhos em avaliação para diversos tipos de publicação.

5. publicação de dois (02) livros organizados com artigos dos conteúdos das dissertações.

6. projeto aprovado pela professora/aluna Regina Oliveira Tiradentes, "Sala de Produção de Material Pedagógico Estruturado", no Edital nº 006/2021 - Prodeb/Fapeam (CHAGAS, 2023).

 Também foram realizados cursos de pós-graduação latu sensu ofertados pela SEDUC-AM em pareceria com instituições como a UFJF, UFAM e UEA, onde o Centro de Formação Profissional Pe. José de Anchieta (Cepan), como Centro de Formação Profissional da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas, buscou contemplar em seus planos, programas e projetos, um planejamento sistemático e integrado para consolidar as ações de formação continuada, tendo como aporte legal também o Decreto n. 8.752 de 9/5/2016, que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica em consonância com o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei n. 13.005 de 24 de junho de 2014.

 Vimos com a pesquisa que o processo de formação desenvolvido pelos professores demandou a necessidade de recorrer ao diálogo freiriano que envolve: ação-reflexão-ação porque, conforme Freire (1992), o diálogo sem reflexão se transforma em mero verbalismo, com palavras ocas, alienadas e alienantes e a ação pela ação se torna vazia e sem significado, convertendo-se em ativismo, tendo em vista que a ação dialógica deve ser sustentada com palavras autênticas e contextualizadas e não por imposição de opiniões de um único transmissor.

A partir da descrição e análise dos dados empíricos levantados, apreendemos os sentidos dos discursos-síntese dos sujeitos participantes da pesquisa que apontam que a participação dos professores da educação básica em curso de mestrado possibilitou uma melhor qualificação profissional em via de mão dupla. Destacar alguns pontos, cujo sentido é comum entre eles. Nas categorias:

**a) Parcerias**

1) Tomada de consciência por parte dos gestores públicos de que precisam investir na formação de professores.

2) Fortalecimento do diálogo entre as instituições responsáveis pelas políticas de formação docente no estado do Amazonas.

**b) Contribuições**

1) Estabelecimento do diálogo entre as IES (programas de pós-graduação) e as redes de ensino básico para implementação do processo formativo.

2) Ampliação da pesquisa e de conhecimento.

**c) Formação**

1) Estreitamento do diálogo entre teoria e prática.

2) Mudanças nas abordagens pedagógicas permitiram a articulação dos diferentes saberes.

**d) Conhecimentos**

1) Produção de artigos, livros e revistas a partir dos temas pesquisados.

2) Socialização de saberes e fazeres dos espaços da sala de aula da educação básica no processo formativo.

**e) Status social e financeiro**

1) A valorização profissional e financeira elevou a autoestima do professor.

2) Melhorias pessoais e sociais (CHAGAS, 2023).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Nossa pesquisa bibliográfica demonstrou que os estudos e as pesquisas sobre as parcerias na educação, em especial aquelas que visam à formação de professores, é bastante recente e ainda incipiente e, no contexto brasileiro, praticamente inexistente.

As análises dos discursos-síntese realizadas a partir das categorias iniciais e emergentes: Parcerias, Contribuições, Formação, Conhecimento e Status Social e Financeiro realizadas a partir dos objetivos traçados, das ideias de teóricos, da base legal implícita nos textos de leis, decretos e resoluções, dos dados obtidos no estudo de caso, demonstram, inequivocamente, a relevância e o sentido da pós-graduação stricto sensu como espaço de formação continuada de professores da educação básica, e também possibilitaram a confirmação da tese levantada a priori de que A Pós-Graduação Stricto Sensu também é Espaço de Formação Continuada para Professores da Educação Básica porque possibilita melhorias na Qualificação, na Valorização e na Atuação Profissional.

Emergiram da pesquisa dois problemas que serão futuros estudos e reflexões:

1) verificar as melhorias no processo de ensino-aprendizagem que os professores/egressos do mestrado dizem que ele propiciou e está propiciando no espaço da sala de aula;

2) estudar como os programas de pós-graduação podem contribuir para a realização de mestrado e doutorado para professores das redes de ensino público, 113 independentemente de parcerias institucionais, uma vez que estas demandam um processo administrativo, burocrático, financeiro e vontade política.

Afirmamos aqui a importância da continuidade das parcerias para realização de cursos de formação continuada destinados aos docentes da educação básica no âmbito das instituições públicas (secretarias e universidades) do estado do Amazonas, pois, o aprendizado, seja ele em que nível for, está sempre em construção, por conta disso os modelos educativos não podem ser modelos fixos, simples herança do passado, devem se adaptar as novas realidades e necessidades profissionais e sociais.

 Os estudos e as pesquisas possibilitam considerar e reconsiderar o “lugar” de onde viemos às ideias e as experiências que nos influenciam para incorporar novos olhares e, com isso, redirecionar o fazer pedagógico quando necessário, organizando o conhecimento e as experiências numa realidade social e escolar em busca de melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: DF.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para formação de Professores. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional da Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

BRASIL. Decreto n. 8.752, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional da Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014.

BRITO R. M (org). Caminhos Metodológicos do processo de pesquisa e de construção de conhecimento. Manaus: EDUA, 2016.

CHAGAS, Regina Marieta Teixeira. O sentido da pós-graduação para qualificação de professores da educação básica do estado do Amazonas. 2022. 166 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2022. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/9288>. Acesso em: 18 jul. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE. A. M. Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

1. Doutora e mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas. Licenciada em Pedagogia (UFAM) e Bacharel em Filosofia (CENESCH). Servidora da Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas (SEDUC). [↑](#footnote-ref-1)
2. Pós-Doutora na área de Filosofia da Educação junto ao Instituto de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Filosofia pela Universidade Gama Filho; Mestra em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas. Atualmente é professora pesquisadora Titular da Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-2)